

## **Origens e desdobramentos do antagonismo entre verdade e política segundo Hannah Arendt**

**Luiza de Aguiar Neiva**

Mestranda em Filosofia na PUC-Rio

Bolsista da CAPES

<http://lattes.cnpq.br/3707152998971255>

[luizaaguiar007@gmail.com](mailto:luizaaguiar007@gmail.com)

18

Hannah Arendt identifica a origem do conflito entre verdade e política na hostilidade de Platão em relação à diversidade humana e aos assuntos humanos. Na perspectiva arendtiana, Platão procurou evitar a política, suprimir a esfera de diálogo e opinião, e eliminar elementos essenciais da política, como a pluralidade, a ação e a comunicação, em busca de uma segurança e estabilidade que o domínio político humano não pode oferecer. Desde Platão, os filósofos em geral adotaram uma postura hostil em relação à política e à pluralidade, o que os tornou incapazes de lidar com as complexidades, vulnerabilidades e incertezas dos assuntos humanos.

Essa atitude de Platão marcou o início do antagonismo entre filosofia e política na tradição ocidental. Hannah Arendt, por sua vez, submete a tradição da filosofia política a uma crítica profunda, abrindo caminho para um novo pensamento político-filosófico que aborda os assuntos humanos e a pluralidade como objetos de reflexão. Ela argumenta que os ensinamentos de Sócrates podem nos guiar na superação do abismo criado por Platão entre filosofia e política, assim como o conflito entre verdade e opinião na filosofia política.

A capacidade de ver o mundo a partir da perspectiva do outro é, segundo Arendt, a expressão máxima do entendimento político. Ela enfatiza que a verdade absoluta, aquela que seria idêntica para todos e independente das particularidades de cada indivíduo ou do contexto, é inatingível para os seres humanos comuns. Os filósofos precisam enfrentar essa realidade e compreender o que ela implica para as pessoas comuns, incluindo eles mesmos. Nesse sentido, para a pensadora, a filosofia deve abordar o antagonismo entre verdade e opinião sem buscar soluções teóricas que reduzam os desafios da esfera política a problemas puramente cognitivos.

A busca pela verdade, seu papel na política e seu relacionamento com o domínio público são questões complexas que têm sido objeto de discussão ao longo da história da filosofia política. À luz das ideias de Hannah Arendt, entende-se que a pluralidade de perspectivas é fundamental para a política, já que torna o diálogo político um reflexo genuíno da diversidade da sociedade. Esta apresentação busca explorar a origem e o desenvolvimento do antagonismo entre verdade e política ao longo da história. Em um mundo onde a informação e a desinformação coexistem, e a política é frequentemente marcada por polarização e desconfiança, entender o papel da verdade e sua relação com a política é de extrema importância.

**Palavras-chave:** Arendt. Verdade. Mentira. Política.

### Bibliografia

ALVES NETO, R. R. Sobre o sentido de testemunhar a verdade. In: \_\_\_\_\_. *Por que ler Hannah Arendt hoje?* Rio de Janeiro: Via Verita, 2022, pp. 281-292.

ARENDT, H. *Filosofia e Política*. In: ABRANCHES, A. *A dignidade da política: ensaios e conferências*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993, pp. 91-116.

\_\_\_\_\_. *Entre o passado e o futuro*. Tradução: Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2009.

\_\_\_\_\_. *A Condição Humana*. Tradução: Roberto Raposo. Revisão e apresentação: Adriano Correia. São Paulo: Forense Universitária, 2014.